

AÇÕES EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO PARA A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS COM ALZHEIMER

Resumo: A partir do diagnóstico da Doença de Alzheimer, algumas famílias reagem de forma negativa e não aceitam o resultado, retardando assim o tratamento aos idosos, outras aceitam porém ficam totalmente perdidas diante das novas dinâmicas de cuidados e ambas as situações os idosos ficam com a sua qualidade de vida comprometida. O objetivo é descrever as atividades educativas realizadas pelo enfermeiro para melhora da qualidade de vida de pessoas idosas com Alzheimer. Estudo de revisão bibliográfica da literatura, através de artigos publicados nos últimos 6 anos, no período de 2015 a 2021. A população brasileira idosa tem crescido de forma acelerada nas últimas décadas, devido ao aumento da expectativa de vida e com este fenômeno temos visto inúmeros casos de idosos com a Doença de Alzheimer. As ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro visam a educação em saúde e promoção do cuidado de forma participativa e dinâmica, favorecendo autonomia e melhor qualidade de vida.

Descritores: Doença de Alzheimer, Enfermagem, Idoso.

Nurse's educational actions for the quality of life of elderly people with Alzheimer's

Abstract: From the diagnosis of Alzheimer's Disease, some families react negatively and do not accept the result, thus delaying the treatment of the elderly, others accept but are totally lost in the face of the new dynamics of care and in both situations the elderly are left with their compromised quality of life. The objective is to describe the educational activities carried out by nurses to improve the quality of life of elderly people with Alzheimer's. Literature review study, through articles published in the last 6 years, from 2015 to 2021. The elderly Brazilian population has grown rapidly in recent decades, due to the increase in life expectancy and with this phenomenon we have seen numerous elderly with Alzheimer's disease. The educational actions developed by nurses aim at health education and care promotion in a participatory and dynamic way, favoring autonomy and better quality of life.

Descriptors: Alzheimer's Disease, Nursing, Elderly.

Acciones educativas del enfermero para la calidad de vida de ancianos con Alzheimer

Resumen: A partir del diagnóstico de la Enfermedad de Alzheimer, algunas familias reaccionan negativamente y no aceptan el resultado retrasando así el tratamiento del adulto mayor, otras aceptan pero se pierden totalmente ante las nuevas dinámicas de atención y en ambas situaciones los adultos mayores se quedan con su comprometida calidad de vida. El objetivo es describir las actividades educativas que realizan las enfermeras para mejorar la calidad de vida de las personas mayores con Alzheimer. Estudio de revisión de literatura, a través de artículos publicados en los últimos 6 años, de 2015 a 2021. La población anciana brasileña ha crecido rápidamente en las últimas décadas, debido al aumento de la esperanza de vida y con este fenómeno hemos visto numerosos ancianos con enfermedad de Alzheimer. Las acciones educativas desarrolladas por los enfermeros tienen como objetivo la educación en salud y la promoción del cuidado de forma participativa y dinámica, favoreciendo la autonomía y mejor calidad de vida.

Descriptores: Enfermedad de Alzheimer, Enfermería, Anciano.

Valquiria Santana Silveira Lima

Discente do Curso de Enfermagem da
Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: val_santina@hotmail.com

Luiz Faustino dos Santos Maia

Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva.
Docente no Centro Universitário Estácio de
São Paulo, Docente e Coordenador do Curso
de Enfermagem na Faculdade Estácio de
Carapicuíba. Discente do Programa de Pós
Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE.
Editor Científico.

E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6551-2678>

Submissão: 29/12/2021

Aprovação: 30/05/2022

Publicação: 28/06/2022

Como citar este artigo:

Lima VSS, Maia LFS. Ações educativas do enfermeiro para a qualidade de vida de pessoas idosas com Alzheimer. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(38):436-441.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.38.436-441>

Introdução

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neuro degenerativa conhecida por ter uma evolução lenta comprometendo diversos sistemas, como danos cognitivos, comportamentos alterados, levando a perda da autonomia e independência do idoso¹.

O diagnóstico de Alzheimer causa um grande impacto na vida do paciente e seus familiares e através do processo educativo, o profissional enfermeiro, poderá fornecer informações objetivando uma melhor adaptação dos familiares cuidadores no convívio com a doença e com o portador de Alzheimer. Inserido neste contexto, o papel de educador a ser desenvolvido pelo enfermeiro, passa a representar uma necessidade social que se impõe no momento histórico em que vivemos e reforça a adoção de novos paradigmas na formação dos enfermeiros para que não se valorize somente o aspecto tecnicista, mas sim o do cuidado².

A hipótese em questão é demonstrar que as ações do enfermeiro são importante no pós diagnóstico, para educar a família que não aceita ou não sabe como lidar com o idoso nos estágios do Alzheimer, proporcionando qualidade de vida a este idoso. Deste modo nos vem a problemática: qual o impacto que o Alzheimer causa nas famílias?

Portanto, o objetivo deste estudo foi descrever as atividades educativas realizadas pelo enfermeiro para melhora da qualidade de vida de pessoas idosas com Alzheimer.

Material e Método

Para a elaboração deste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, através de artigos publicados nos últimos 6 anos, no período de 2015 a 2021. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados em português, disponíveis nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: doença de Alzheimer, enfermagem, idoso, qualidade de vida.

Resultados

A presente pesquisa nos 10 artigos que abordam o papel do enfermeiro na qualidade de vida de idosos portadores de Alzheimer, na qual observou-se que os profissionais de enfermagem que atuam com estes pacientes diagnosticados com a Doença de Alzheimer, devem criar métodos interativos com o paciente e a família (cuidador), com o objetivo de trazer a qualidade de vida no cuidado integral à saúde do idoso. O quadro abaixo traz a distribuição dos artigos encontrados.

Quadro 1: Distribuição os artigos de acordo com autor/ano, título, objetivo e categorização.

Autor/ Ano	Título	Objetivo	Categorização
Silva, Araújo, Mendes, 2021 ¹	Assistência de Enfermagem ao paciente portador de Alzheimer.	Avaliar o papel dos profissionais enfermeiros diante do problema e destacar a importância da assistência ao paciente portador da Doença de Alzheimer.	É importante destacar que o cuidador é um ser essencial durante o processo de cuidar.
Silva, Silva, Gadelha, Oliveira, Bisagni.	O enfermeiro no processo educativo para cuidadores do Mal de Alzheimer.	Identificar as ações educativas do enfermeiro para os cuidadores do Mal de	O enfermeiro, através de suas atividades educativas, poderá promover aos cuidadores de pacientes portadores da doença de Mal de

2016 ²		Alzheimer e elaborar um plano de cuidados de enfermagem, ao paciente idoso portador de Alzheimer baseado nos Diagnósticos de Enfermagem, visando uma melhoria da qualidade de vida.	Alzheimer uma instrumentalização direcionada objetivando estabelecer um bom contato entre o cuidador/ paciente na busca de um relacionamento de qualidade.
Sales, Santos, Miranda, et al. 2019 ³	A enfermagem no cuidado com idoso portador de Alzheimer.	Realizar uma revisão da literatura acerca dos cuidados de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer.	Constatou que o papel do enfermeiro é fundamental na orientação e cuidados de enfermagem ao paciente e sua família, desde o diagnóstico ao estágio mais grave.
Fernandes, Bezerra, Medeiros. 2016 ⁴	Atuação da enfermagem junto a cuidadores de idosos com Alzheimer: uma revisão integrativa da literatura.	Analisar a contextualização da enfermagem na atuação junto aos cuidadores de idosos portadores DA de acordo com a produção científica entre os anos de 2011 – 2017.	Constatou-se que as formas de cuidados eficientes, podem trazer benefícios para a família e para o idoso, modos estes, de evitar depressão e estresse tanto por parte dos idosos como dos cuidadores, pois são formas não farmacológicas de tratar a doença e minimizar os efeitos agressivos desta patologia.
Santos, Salgueiro, Barbosa, et al. 2021 ⁵	Gerontotecnologia cuidativo-educacional: oficinas temáticas com cuidadores familiares de idosos com demência de Alzheimer.	Promover a educação para a saúde sobre o cuidado os pacientes com Alzheimer.	O estudo contribuiu positivamente para a capacitação dos cuidadores familiares de idosos, e para a promoção da saúde destes.
Medeiros, Paixão, Celestino, et al. 2021 ⁶	Refletindo sobre a vivência do cuidador familiar de idosos com Alzheimer e a importância do profissional de enfermagem: uma revisão.	Refletir sobre as principais dificuldades vivenciadas pelo cuidador familiar de idosos com Doença de Alzheimer e a sua relação com o profissional de enfermagem.	A presente pesquisa ressalta a importância dos profissionais de enfermagem para o cuidado com a população idosa acometida com a Doença de Alzheimer (DA), expondo sua fisiopatologia, seus estágios e os desafios na vivência do cuidar.
Rolim, Silva, Braga. 2022 ⁷	A importância dos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer.	Analisar a importância dos cuidados de enfermagem aos portadores de Alzheimer. Mostrar os principais cuidados, diagnósticos e os fatores que afetam a qualidade de vida dos pacientes portadores de Alzheimer.	A elaboração deste trabalho possibilitou a compreensão da real importância em relação ao conhecimento científico sobre a DA, e a grande importância do profissional de enfermagem para que o idoso seja atendido dentro das condições ideais e o devido suporte e assistência à família que, na maioria dos casos, são os próprios responsáveis pelo ato de cuidar, proporcionando cuidados integrais e assim possibilitando uma redução de sofrimentos e esgotamentos, tendo como objetivo disponibilizar um estilo de vida mais equilibrado para ambos

Teixeira, Nunes, Anversa, et al. 2021 ⁸	Qualidade de vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer: uma revisão de literatura.	Identificar as publicações científicas acerca da qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores da Doença de Alzheimer.	A partir desse estudo foi possível identificar nas publicações científicas que a DA, assim como outras patologias que surgem com o envelhecimento aumenta progressivamente com a idade e que os sintomas da doença vão além de simples esquecimento do dia a dia, ocorrendo também, dificuldade para se comunicar, raciocinar, interagir e aprender, sendo que estas mudanças impactam na vida cotidiana e familiar e o cuidador é fonte fundamental de apoio para o enfrentamento da dependência imposta pela demência
Mattos, Kovács. 2020 ⁹	Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares.	Conhecer aspectos singulares da experiência do cuidar na perspectiva de cuidadoras familiares de idosos com DA, a partir de abordagem qualitativa.	O cuidar em casos de demência tem características que marcam o cotidiano de cuidadores e que podem ser identificadas ao longo do processo de cuidar e no pós-óbito do familiar.
Cesáreo, Leal, Marques. 2017 ¹⁰	Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer	Analisar a relação entre o estresse e a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos portadores da doença de Alzheimer.	O presente estudo evidenciou que a qualidade de vida dos cuidadores familiares está intrinsecamente relacionada ao estresse, de maneira que tais condições podem influenciar diretamente o cuidado a ser prestado.

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2021.

Discussão

A presente pesquisa ressalta a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao idoso com Alzheimer e a necessidade da realização de ações que possam organizar todo o cuidado pertinente a este idoso.

O aumento dos índices do mal de Alzheimer tem gerado uma necessidade de se obter um conhecimento maior para uma melhor assistência para esses pacientes. Cabe a enfermagem atividade de prevenção, inclusão, baseado no processo de humanização onde analise o cliente como um todo, não focando somente a patologia, mas visando valores, princípios, ideias e atitudes, proporcionando uma melhora na qualidade devida desses portadores de Alzheimer³.

E vale lembrar que a população brasileira idosa vem crescendo nas últimas décadas de forma acelerada, com isso cada vez mais temos visto, diversos casos de idosos diagnosticados com Alzheimer. Frente a estes diagnósticos temos observado como as famílias, reagem ao receber este resultado do seu ente querido, como muitas são impactadas com a notícia, outras não aceitam o diagnóstico e muitas ficam perdidas sem saberem como lidar com este idosos nos diferentes estágios do Alzheimer.

Cuidar nas demências pode ser uma das situações mais exigentes que se pode vivenciar, porque, além das questões físicas, financeiras e emocionais, inclui a imprevisibilidade, a longa duração e ambiguidade do processo de adoecimento, que pode levar ao estresse psicológico singular⁹.

Essa sobrecarga de trabalho apresentada pelos cuidadores é uma consequência do trabalho rotineiro acompanhada pelo pouco entendimento do assunto, sendo imprescindível que haja habilidade, compreensão, dedicação e o exercício de paciência por parte do cuidador/familiar. Além disso, é perceptível que o esforço despendido leva ao cansaço físico e mental, contribuindo para que muitos cuidadores apresentem uma piora no seu estado de saúde, surgindo na maioria das vezes um quadro de estresse, que acaba comprometendo o cuidado oferecido ao idoso⁶.

Os efeitos de cuidar para o familiar têm sido bem descritos na literatura, pois produzem mudanças drásticas no estilo de vida, além de representarem abrir mão da própria vida. Por outro lado, estudos recentes têm demonstrado aspectos positivos desse cuidado⁹.

É papel do enfermeiro formar grupos de apoio como um espaço de encontro, aprendizagem, palestras e troca de experiências oferecidas especialmente para familiares e cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer, nos quais os participantes têm a oportunidade de refletir sobre a tarefa de cuidado sob novas perspectivas, ao encontrar novas estratégias para superar dificuldades e descobrir novas formas de lidar com o cotidiano modificado. Para plano de apoio deve-se considerar²:

- Oferecer acesso a informações atualizadas sobre a doença e os tratamentos;
- Aumentando a segurança do cuidador e a tomada de decisões;
- Ajudar na aceitação da nova situação, que envolve mudanças significativas na vida e na qualidade de vida dos envolvidos;
- Considerar a importância do investimento na qualidade de vida de todos os que participam do cuidado com o idoso com Doença de Alzheimer;
- Desenvolver um enfrentamento mais positivo e saudável da situação de adoecimento e perdas associadas;
- Favorecer a interação com o idoso a partir de melhor compreensão das necessidades da pessoa com demência, seus sintomas e estratégia;
- Elaborar uma agenda que ajudará a criar uma rotina para o paciente que poderá ter acesso a ela todo o tempo relembrando o que foi realizado no dia anterior e desenvolvendo maior segurança para realizar suas atividades;
- Realizar visitas semanais para os pacientes em sua residência, a fim de observar os planos de cuidados implementados;
- Orientar o cuidador em suas tarefas.

O enfermeiro é indispensável no suporte aos cuidadores de idosos com Alzheimer, pois visa o cuidado do indivíduo e sua família, orientando-o para lidar com as adversidades que surgem frente ao cuidado, principais dúvidas a respeito da doença, assim como as principais características evolutivas, e também como lidar com o tratamento, qual a necessidade dos medicamentos e ainda, como proceder com hábitos rotineiros de higiene e alimentação, orientando a melhor forma de superar as

modificações funcionais causadas pelas doenças e os impactos gerados no núcleo familiar⁷.

O bem-estar pessoal, a autoestima, o estado emocional, o suporte familiar, as condições de saúde, entre outros aspectos, estão todos relacionados a uma boa qualidade de vida¹.

Conclusão

A partir desse estudo foi possível identificar que a Doença de Alzheimer, surge com o processo de envelhecimento e aumenta progressivamente, trazendo sintomas que vão além de simples esquecimentos, levando a um declínio cognitivo, físico, afetivo, social e impactando assim a vida deste idoso, da família e de seu cuidador.

É de extrema importância o enfermeiro frente às pessoas com diagnóstico de Alzheimer e suas complicações, as ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro visam a educação em saúde e promoção do cuidado de forma participativa e dinâmica, favorecendo autonomia e melhor qualidade de vida.

Referências

1. Silva SFP, Araújo AHIM e Mendes MIOI. Assistência de Enfermagem ao paciente portador de Alzheimer: uma revisão da literatura. Revista JRG Estudos Acadêmicos. 2021; 20(12):10-15.
2. Silva AAES, Silva AM, Gadelha EV, Oliveira ML, Bisagni C. O enfermeiro no processo educativo para cuidadores do mal de Alzheimer. Presença. 2016; 2(6):1-12.
3. Sales JNF, Santos KMAO, Miranda RNC, et al. A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer. Rev Eletr Acervo Saúde. 2019; 18:e235.
4. Fernandes LML, Bezerra MM, Medeiros FAL. Atuação da enfermagem junto a cuidadores de idosos com Alzheimer: uma revisão integrativa da literatura. CIEH Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. 2016.
5. Santos IS, Salgueiro CDBL, Barbosa VFB, et al. Gerontotecnologia cuidativo-educacional: oficinas temáticas com cuidadores familiares de idosos com demência de Alzheimer. Enferm Brasil. 2021; 20(5):614-26.
6. Medeiros LS, Paixão MES, Celestino MNS, et al. Refletindo sobre a vivência do cuidador familiar de idosos com Alzheimer e a importância do profissional de enfermagem: uma revisão. CIEH VIII Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. 2021.
7. Rolim BA, Silva ML, Souza KC, et al. A importância do cuidado de enfermagem ao paciente com Alzheimer. Research, Society Development. 2022; 11(3):e36011326625.
8. Teixeira ILN, Nunes SS, Anversa ETR, Flores GC. Qualidade de vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review. 2021; 4(2):5221-5237.
9. Mattos EBT, Kovács MJ. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. Psicologia USP. 2020; 31:e180023.
10. Cesário VAC, Leal MCC, Marques APO, Claudino KA. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. Saúde Debate. 2017; 41(112):171-182.